TÍTULO: PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE: PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PARTICIPANTES DA UNAMI-UEMS/DOURADOS.

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS**

**Área temática: Ciências da Saúde/Saúde Coletiva**

 **AUTORES:** **ORTIZ,** Eduarda Estigarribia1(eduardaorttiz@hotmail.com);

 **WATANABE,** Elaine Aparecida Mye Takamatu2 (swatanab@terra.com.br)

**RESUMO:.** Atualmente, as instituições de ensino superior têm implantado programas, que tem como objetivo aproximar idosos às universidades. Estes programas têm por desígnio contribuir na busca de alternativas para que o idoso se sinta inserido na sociedade, incentivando-o a ser independente, melhorar a autoestima, impulsionar a cidadania, ampliar os conhecimentos em diversos temas, entre outros. O primeiro programa de universidade para a terceira idade foi criado na França na cidade de Toulouse em 1973; no Brasil, deu-se início, em 1983, na Universidade Federal de Santa Catarina, e a partir da década de 1990, multiplicaram-se por todo o país. Atualmente a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul conta com o programa Universidade na Melhor Idade (UNAMI) desde o ano de 2014, desenvolvendo as mais diversas atividades semanalmente nas dependências da instituição como: atividades físicas; palestras relacionadas à saúde do idoso, envelhecimento, direitos e deveres, qualidade de vida; aulas de língua estrangeira e curso de informática. Cujo o publico alvo são pessoas com idade igual ou superior a 55 anos. **Objetivo:** Conhecer as percepções dos idosos participantes do programa UNAMI da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS. **Método:** Pesquisa de natureza qualitativa, realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Dourados. Inicialmente a coleta de dados foi delineado para ocorrer durante os encontros do programa, porém, em virtude da pandemia causada pelo *corona vírus,* todas as atividades presenciais tiveram que ser suspensas, substituídas por atividades desenvolvidas por meio do aplicativo *Google Meet*. Para a coleta de dados foram contatados os idosos via telefônica, e marcado uma data para chamada de vídeo, do aplicativo W*hatsapp.* A entrevista ocorreu durante os meses de fevereiro a junho de 2021 e seguiu-se um roteiro de perguntas abertas, que foram gravadas e posteriormente transcritas. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética mediante protocolo n°4.622.573. **Resultados:** Participaram 12 idosos, mas, somente 10 concluíram totalmente a pesquisa, 2 alegaram falta de tempo. Apresentaram idades entre 59 a 75 anos, sendo que 11 participantes eram do sexo feminino e somente 1 do sexo masculino. Todos participaram ativamente da entrevista e com muito entusiasmo, relataram que o ingresso neste programa, trouxe um convívio social diferenciado, onde tiveram a oportunidade de conhecer temas diversos, discutir suas experiências e uma das entrevistadas narrou que nunca havia frequentado a escola e “a UNAMI é responsável por tudo que aprendi em uma sala de aula”. Quando discutido sobre as aulas remotas e o formato adotado durante a atual pandemia de COVID-19, as respostas eram sempre negativas alegando dificuldades com a tecnologia, falta da interatividade pessoal levando a abandonarem as atividades por serem on-line, e afirmaram ter dificuldades de acesso relacionado a rede de internet. **Conclusão:** Pudemos observar que, os idosos tinham uma grande satisfação em participar do programa, pois oportunizava sair do ambiente domestico, conviver e conhecer novas pessoas e adquirir novos conhecimentos, trazendo a melhoria na autoestima, promovendo independência e autonomia desses idosos participantes, porem, o fato das atividades serem realizadas remotamente desestimulou provisoriamente a participação junto ao programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** envelhecimento, conhecimento, programas.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de pesquisa à primeira autora.